



9

ACTA Nº 1/2009

--Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia trinta e um de Janeiro de dois mil e nove. -----

--Aos trinta e um dias do mês de Janeiro de dois mil e nove realizou-se a **Sessão Extraordinária**, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

--1. **Visita ao Eco Parque do Relvão.** -----

--10H20 – **Visita à FLORECHA, SA;** -----

--10H40 – **Visita à empresa PEDECÃO – CONSTRUÇÕES, LDA;** -----

--11H00 – **Visita à empresa PURUS, SA;** -----

--11H20 – **Visita à empresa SUCATAS LOPES, LDA;** -----

--11H40 – **Visita à empresa TERRA FÉRTIL II, LDA;** -----

--12H00 – **Visita à empresa SOGEBAT, SA;** -----

--14H30 – **Trabalhos em sala, no Edifício da Junta de Freguesia da Carregueira, com os seguintes Pontos:** -----

--2. **Pessoal:** -----

--a) **Mapa de Pessoal – Informação / Ponto Situação / Proposta Rectificativa – Análise e Aprovação.** -----

--b) **Regulamento de Funcionamento do Conselho Coordenador de Avaliação / SIADAP – Análise e Aprovação.** -----

--3. **Proposta de Adesão ao Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado para as Regiões Autónomas e Municípios – Análise e Aprovação.** -----

--4. **AR – Águas do Ribatejo, EIM:** -----

--a) **Proposta de Contratos de Cessão Contratual e Protocolo Relativo a Empreitada – Análise e Aprovação.** -----

- b) *Listagem de Obras / Candidatura – Análise e Aprovação.* -----
- 5. *Tarifário AR – Águas do Ribatejo; EIM – Proposta Compensatória de Aumento Progressivo – Águas e Saneamento – Análise e Aprovação.* -----
- 6. *Proposta de Alteração do Anexo III (Tarifário) do Regulamento de Resíduos Sólidos, Higiene e Limpeza – Análise e Aprovação.* -----
- 7. *PDM Chamusca – Alteração ao Artigo 21º “Espaços Agrícolas” do Regulamento do PDM – Análise e Aprovação.* -----
- 8. *ECOLEZÍRIA / Estatutos – Análise e Aprovação.* -----
- 9. a) *QREN – Eco Parque do Relvão – Candidatura ao PROVERE – Contrato de Consórcio – Análise e Aprovação.* -----
- b) *AMBINOV – Soluções Inovadoras em Ambiente, Resíduos e Energias Renováveis – Reconhecimento EEC – PROVERE – ACC – Recepção de Candidatura – Apreciação.* -----
- 10. *QREN – Living Labs Portugal – Candidatura ao Sistema de Apoio a Acções Colectivas – Análise e Aprovação.* -----
- 11. *Eco Parque – Protocolo sobre Condições Gerais de Utilizações de Equipamento Existente em Instalações de Telecomunicações – Ericsson Telecomunicações, Lda – Análise e Ratificação.* -----
- 12. *QREN – Programa Acção do PROVERE – Mercados do Tejo – Contratos de Consórcio – Análise e Aprovação.* -----
- 13. *Constituição de Equipas de Intervenção Permanente – Distrito Santarém – Homologação de Protocolos – Análise e Ratificação.* -----
- 14. *Protocolo Cooperação – Escola Superior de Saúde / Instituto Politécnico de Santarém – Análise e Ratificação.* -----
- 15. *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Apoio a Obras*



Envolventes das Instalações – Associação para a Defesa do Património Etnográfico e Cultural de Vale de Cavalos – Análise e Ratificação. -----

--16. Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Apoio à Execução de Projecto de Arquitectura para Lar de Idosos / Estudo Prévio – Aconchego (Centro de Apoio Social de Vale de Cavalos) – Análise e Ratificação. -----

--17. Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Unidade de Acolhimento Temporário / Chouto (Centro de Acolhimento Social do Chouto) – Análise e Aprovação. -----

--18. Contrato Programa de Apoio Financeiro – Unidade de Cuidados Continuados / Santa Casa da Misericórdia de Chamusca – Análise e Ratificação. -----

--19. Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Atribuição de Apoio Financeiro – “Quadros de Valor e Excelência” – Agrupamento Vertical de Escolas e Jardins de Infância do Concelho de Chamusca – Análise e Ratificação. -----

--20. Actividade Desportiva Pontual – Apoio à 2ª Volta ao Distrito de Santarém / RTP em Bicicleta / 2007 – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Governo Civil de Santarém – Análise e Ratificação. -----

--21. Protocolo de Cedência de Sala de Formação do Centro de Empresas – Centro de Apoio Social da Carregueira – Análise e Ratificação. -----

--22. Adenda nº 2 – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Programa Empresa de Inserção – Junta de Freguesia de Ulme – Análise e Ratificação. -----

--Conforme programa da Ordem de Trabalhos a partida, para a visita, deu-se pelas dez horas e dez minutos do Edifício dos Paços do Concelho, em autocarro da Câmara Municipal. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal iniciou trabalhos saudando todos os presentes e agradecendo a sua participação, passando a palavra ao seu homólogo do Executivo Municipal que fez uma pequena introdução sobre a visita e o

desenvolvimento do Eco Parque do Relvão na Carregueira, que contrariando a crise que o País atravessa apresenta um investimento muito grande. Mostra-se muito satisfeito pelo trabalho apresentado e augura num futuro promissor para o Concelho. De imediato, se passou à apresentação da empresa FLORECHA, SA na voz do seu representante Senhor Engenheiro Igreja que disse tratar-se de um parque de recepção de Biomassa, referindo que hoje a utilização de energias renováveis, nomeadamente a Biomassa Florestal, é muito importante para o País. Explica que a Biomassa Florestal é uma fracção biodegradável de produtos e resíduos da agricultura da floresta e das indústrias dependentes, bem como uma fracção biodegradável dos resíduos industriais e urbanos e que traz inúmeras vantagens, nomeadamente, produção de calor, electricidade, combustíveis líquidos para transportes, combustíveis gasosos e sólidos, benefícios ambientais porque como a biomassa é considerado um combustível neutro é mais favorável que o gás natural e o petróleo e por fim há a redução do risco de incêndios por haver uma recolha dos resíduos limitando assim os danos causados no arvoredo. Informou ainda que o CAIMA já consome de forma “tímida” o produto que produzem. -----

--Prosseguindo a visita passou-se à empresa PEDECÃO – CONSTRUÇÕES, LDA, uma empresa de reciclagem de resíduos da construção civil, particularmente de demolições urbanas, com reaproveitamento em média de 70% de material para construção principalmente de estradas. A empresa está também a alargar o seu âmbito à recolha de óleos alimentares e a direccioná-los para a produção de biodiesel, de imediato para consumo próprio e de futuro para venda. Usando da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal e o Senhor Vice-Presidente falaram sobre a candidatura à European Network of Living Labs com o Eco Parque do Relvão, que tem como principal propósito



destacando que é a primeira em Portugal. Salientam que os equipamentos ali instalados, nomeadamente os CIRVER'S, o Aterro de Resíduos Sólidos, o Aterro de Resíduos Banais e a Estação de Triagem já permitem formar um elo entre as empresas que ali se instalam constituindo assim um cluster na área da valorização e tratamento de resíduos. Como parceiros do Município, neste projecto, estão o Instituto Superior Técnico, a CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, o NERSANT, a ECODEAL e a SISAV. ---

--Nada mais surgindo avançaram os trabalhos registando-se uma breve passagem, não agendada, por uma empresa de recolha de metais / sucateiros, ainda em fase de instalação, denominada TAXA & SOUSA. -----

--Dando continuidade ao programa seguiu-se a PURUS, SA, uma empresa de processamento de escórias de fundição. Durante a apresentação da empresa foi destacada a grande ajuda e abertura a Câmara Municipal da Chamusca durante todo o processo quer burocrático, quer de instalação como exemplo ímpar que reconhecem e agradecem.-----

--Seguiu-se a SUCATAS LOPES um investimento de cerca de 400 mil euros, fazem selecção de materiais para reciclagem e ainda vendem alguns. Trabalham em parceria com a RESITEJO.-----

--TERRA FERTIL II, LDA um centro de valorização por compostagem e armazenamento temporário de resíduos, o Engenheiro Mário Moura explicou que com o aumento da consciencialização ambiental e a necessidade de dar destino às lamas de ETAR, a empresa está a criar centros de compostagem aeróbia que permitem produzir um composto com elevado valor agronómico. Referiu, também, que nestes centros se podem valorizar outros resíduos biodegradáveis, nomeadamente os provenientes da limpeza de jardins, florestas, parques, preparação de produtos alimentares, sobejantes da



agricultura: - legumes, frutos, cascas de cereais, etc. Pôde, ainda, ser observado e ouvida a explicação detalhada sobre todo o processo de compostagem. -----

--A visita terminou na empresa SOGEBAT, SA, que o Senhor Dr. Camelo referiu ser uma empresa de recolha de baterias e filtros de óleo, baterias para serem destruídas em circuito fechado e sua posterior transformação em chumbo para cartuchos. Um investimento que ronda os cinco milhões de euros, previsto para 2010 e empregará cerca de 16 ou 17 pessoas. Falou ainda de outro projecto que têm para um grupo de Paióis e Explosivos a construir na Herdade da Galega, de momento já estão em condições de fazer o projecto definitivo, empregará, também, cerca de 17 pessoas e é uma fabricação de explosivos de matriz inerte, que serão bastante seguros e activados apenas aquando da encomenda. -----

--Nada mais surgindo deram-se por concluídos os trabalhos da manhã. -----

--No edifício da Junta de Freguesia de Carregueira, pelas quinze horas e vinte seis minutos, retomou-se a segunda parte da Ordem de Trabalhos. -----

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal começou por agradecer ao Executivo Municipal o ter proporcionado a visita às seis novas empresas, que se estão a instalar no Eco Parque do Relvão, pensa que todos estão satisfeitos e espera que dentro em breve se possam visitar mais. Sinónimo de enriquecimento da Freguesia da Carregueira e sobretudo do Concelho da Chamusca. -----

--Muito embora seja uma Sessão Extraordinária Aurelina Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, pede em nome de todos que se faça um minuto de silêncio pelo Senhor Joaquim Emídio dos Santos, colega de luta, de muitos anos de trabalho e dedicação. -----

--O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e informou a Senhora Deputada que já estava a contar fazê-lo, no entanto agradecia e apreciava a recomendação. Era um facto que



não poderia deixar passar, lamentava profundamente o seu falecimento e não deixaria de modo algum de o fazer quer como membro desta Assembleia Municipal quer como pessoa bastante activa na vida politica do Concelho assim antes de se passar aos trabalhos fez-se um minuto de silêncio em memória do Senhor Joaquim Emídio dos Santos. -----

--Também pelo seu falecimento houve necessidade da introdução de mais um ponto na Ordem de Trabalhos, uma vez que ele fazia parte da Comissão de Acompanhamento do PDM, pelo que o Senhor Presidente da Mesa explicou ter que se proceder a nova votação para eleição de novo membro a integrar a referida comissão, assim e nada surgindo em contrário foi incluído o ponto: -----

--23. CCDRLVT – Revisão do Plano Director Municipal Chamusca (PDM) – Designação de Membro para Integrar a Comissão de Acompanhamento por Falecimento do Membro anterior. -----

-----PRESENCAS-----

--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: *Verificadas as presenças e processadas as substituições legais e regimentais, registaram-se as ausências de Fernando Manuel Lopes Silva Santos, PS, Manuel João Aranha, PS, António Manuel Úrsula Peixinho, CDU-PCP/PEV, Ana Cristina Frazão da Costa, CDU-PCP/PEV, Manuel Tiago Neto Pestana Prestes, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, Pedro José Silva, CDU-PCP/PEV, Carlos José Pratas Silva, PS e de José Manuel Marcelino Pinto, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP.* -----

--DA CÂMARA MUNICIPAL: *Registaram-se as presenças de: Presidente Sérgio Carrinho, Vice-Presidente Francisco Manuel Petisca Matias, Vereadores Dr.ª Manuela Marques, Dr. Fernando Pratas e Eng. João Carlos Amaral Netto.* -----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

--Presente comunicação da Comissão Coordenadora Concelhia da Chamusca da Coligação Democrática Unitária sobre a substituição, de acordo com a legislação em vigor, do Senhor Joaquim Emídio dos Santos pelo Senhor António Manuel Úrsula Peixinho, informado o Plenário da entrada das justificações e respectivos pedidos de substituição à presente Sessão de Fernando Manuel Lopes Silva Santos por Joaquim João Rosa Alcobia, PS, António Manuel Úrsula Peixinho por Ivone Carrinho Matias, CDU-PCP/PEV, Pedro José Silva por Abel Mira Vicente Lucas, CDU-PCP/PEV e de José Manuel Marcelino Pinto por Alexandre Diniz, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP. Deram entrada as justificações de Manuel João Aranha, PS, de Ana Cristina Frazão da Costa, CDU-PCP/PEV, Manuel Tiago Neto Pestana Prestes, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP e de Carlos José Pratas Silva, PS que não se fizeram substituir. Foram, ainda, participadas as condolências enviadas pelo Senhor Deputado Carlos José Pratas Silva à Assembleia Municipal pelo falecimento do Senhor Joaquim Emídio dos Santos. -----

--O Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a Acta nº 11 da Sessão Ordinária de dezanove de Dezembro de 2008 que foi **Aprovada**, por maioria de presenças e uma abstenção da bancada de Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, Aurelina Conde Andrade Rufino que justificou não votar a acta por não ter estado na sessão da Assembleia Municipal correspondente. -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

--Após saudar todos os presentes e ainda sobre o Ponto nº 1 – Visita ao Eco Parque do Relvão o Senhor Presidente da Câmara Municipal manifestou a sua satisfação pela forma como decorreu a visita, evidenciou que apesar da grande crise que o País atravessa e da tendência para a depressão, no nosso Concelho, mais propriamente no Eco Parque, têm havido uma “injecção de vida” não porque não hajam dificuldades,



mas porque também surgiram oportunidades e pessoas envolvidas com vida activa procurando soluções, “não há milagres, há trabalho”. Referiu que “não descobrimos o mundo ou revelamos o paraíso” mas de facto visitámos um espaço onde nada existia e hoje há vida e a economia do Concelho cresce. Agradecendo a participação de todos, terminou a intervenção considerando ter sido uma manhã de trabalho muito proveitosa em que de certo “aprendemos algo de útil para a nossa vida futura”. -----

--Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, Aurelina Conde Andrade Rufino reforçando as palavras do Senhor Presidente da Câmara Municipal, considera ter sido um trabalho “titânico”, uma luta de quase vinte anos que valeu a pena, sucesso que todos acompanharam com interesse e empenho até porque daqui depende o futuro dos jovens do Concelho. Município que esteve parado durante anos e sobre o qual se abriu esta “janela com uma réstia de sol e de esperança” pelo que é de felicitar este trabalho e o empenhamento das forças políticas, que independentemente das suas cores lutaram para este engrandecimento. -----

--Na sequência do que foi dito o Senhor Vereador Dr. Fernando Pratas considera que possam surgir algumas dívidas, legítimas, quanto aos riscos que possam advir de alguns equipamentos utilizados no Eco Parque, sendo então equipamentos de risco é evidente que devem ser fiscalizados mas também merecem uma atenção especial no sentido de se perceber as potencialidades que representam. Pensando no futuro e se o plano da Câmara Municipal se cumprir fala de 1.800 ha, com uma organização do território adequada à utilização dos mesmos, pelo que se questiona o que haverá ali daqui a dez anos, qual será o desenvolvimento do Concelho? Pondera ser algo em que devemos pensar independentemente da tal fiscalização que deve ser feita, como direito de cidadania e não com objectivo destruidor ou de utilização menos nobre. -----

--Pelas responsabilidades políticas que tem no Concelho e por considerar a visita extremamente importante José Augusto Faustino Conceição Carrinho, PS apela, mais uma vez, para que numa próxima visita ao ECO Parque do Relvão as restantes Assembleias de Freguesia também sejam convidadas, para que não hajam dúvidas porque por vezes no local e por conveniência desvaloriza-se o Eco Parque. Apesar de longos, salienta que estes dias são muito produtivos e pensa que precisam de estar todos unidos, no futuro, porque o Eco Parque não é só de uma freguesia mas sim de todo o Concelho e é muito importante. -----

--CDU-PCP/PEV, José Joaquim Jesus Braz sintetizando e não querendo ser repetitivo destaca alguns aspectos importantes, nomeadamente, o ser um projecto muito marcante, estruturante e com futuro, incidente em áreas vindouras do ambiente e do desenvolvimento sustentável. Este último de extrema importância sobretudo na criação de postos de trabalho, nesta fase de crise que vivemos em que assistimos diariamente ao encerramento de empresas e ao despedimento em massa, criar num concelho do interior um pólo destes é de valorizar. Destacou a alteração comportamental dos cidadãos, do Concelho, do ponto de vista cívico “para quem hoje separar o lixo é uma realidade” o que há sete ou oito anos atrás era impensável. Considera que os enigmas do futuro serão o ambiente, o desenvolvimento sustentado e o equilíbrio do planeta, problemas que nos atingem a todos e agora que se fala tanto em globalização pensa que localmente nesta “terrinha do interior rural” com todas as dificuldades temos um projecto concelhio, não da Carregueira, mas um projecto de âmbito nacional, um estudo de caso que envolve inúmeras entidades e mão de obra qualificada, um excelente projecto. Apreciou muito a visita e concorda que no local ouvindo os responsáveis se vê como as coisas funcionam e o esforço que está a ser feito, numa altura em que o País atravessa uma fase de desânimo e de frustração, prova de que remando contra a maré, investindo, inovando e



trabalhando se consegue algo e talvez seja o melhor caminho para não cairmos todos no desalento. -----

--Francisco Bernardino Costa, CDU-PCP/PEV referiu ser com orgulho que como Presidente da Junta de Freguesia da Carregueira recebe a Assembleia Municipal na sua sede, tentou fazê-lo da melhor forma dentro das condições que têm. Agradece também ao Senhor Presidente da Câmara Municipal o ter permitido que os membros da Assembleia de Freguesia e os restantes membros da Junta acompanhassem a visita. -----

--Ponto N° 2 – Pessoal: -----

--a) Mapa de Pessoal – Informação / Ponto Situação / Proposta Rectificativa – Análise e Aprovação. -----

--b) Regulamento de Funcionamento do Conselho Coordenador de Avaliação / SIADAP – Análise e Aprovação. -----

--Vice-Presidente Francisco Manuel Petisca Matias comentou toda a documentação e referiu que tendo em conta a publicação constante de legislação, em virtude da alteração da forma de funcionamento da função pública e do que afecta as organizações e os seus trabalhadores, que ainda há uma série de coisas para regulamentar, por isso este documento foi novamente presente com o nome de proposta rectificativa. Apenso tem um conjunto de legislação relacionada com processos que hão-de voltar à Assembleia Municipal pois são regulamentos antigos a reorganizar com a nova legislação. Também o mapa de pessoal passará a ser um instrumento de trabalho agregado ao orçamento, que virá todos os anos à Assembleia Municipal em Abril em consequência da avaliação e em Dezembro decorrente do Plano e Orçamento. -----

--Sobre este assunto pronunciaram-se os Senhores Deputados Aurelina Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, que para além de perceber a dificuldade em alterar todos os procedimentos também questionou se há alguma

comissão de acompanhamento ou algum gabinete onde os funcionários se possam dirigir para se informarem ou aclarar dúvidas, José Joaquim Jesus Braz, CDU-PCP/PEV, considera que tudo tem que ser muito bem estudado e implantado com muita calma pois a legislação ainda está a sair e José Augusto Faustino Conceição Carrinho, PS, diz que felizmente há uma Lei pois já é tempo de acabar com a “questão das cunhas”. -----

--Em resposta à Senhora Deputada Aurelina Conde Andrade Rufino os Senhores Presidente e Vice-Presidente do Executivo Municipal referiram que os serviços continuam a ser os mesmos, os funcionários continuam a dirigir-se à Secção de Recursos Humanos e passou de facto a haver um Conselho Coordenador de Avaliação que tratará de todos os assuntos relacionados o SIADAP. -----

--Nada mais surgindo o ponto e respectivas alíneas foi colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade de presenças. -----

--Ponto N° 3 – Proposta de Adesão ao Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado para as Regiões Autónomas e Municípios – Análise e Aprovação. ---

--A Proposta foi apresentada pelos Senhores Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal que referiram tratar-se de um empréstimo de 2.500.000 Euros, destinados ao pagamento a empresas que já prestaram os seus serviços. É um projecto candidatura já elaborado e aceite faltando somente o parecer do Tribunal de Contas. Informaram ainda que o montante contratualizado é financiado em 60% (1.500.000 €) pela Instituição de Crédito e os restantes 40% pela Direcção-Geral de Tesouraria e Finanças (DGTF). Assim e após consultas às cinco instituições de crédito (Caixa Geral de Depósitos, Banco Espírito Santo, Santander Totta, BPI e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Chamusca), ofereceu a Caixa Geral de Depósitos a proposta mais vantajosa, pela qual a Câmara Municipal optou e aprovou o teor das suas Cláusulas Contratuais. -----



--CDU-PCP/PEV, José Joaquim Jesus Braz, entende que as autarquias deveriam beneficiar conforme outras entidades, e se o Município está endividado e com obra feita, beneficiando os munícipes, precisa do empréstimo para pagar a quem fez as obras. Pensa que o Governo deveria olhar para o que tem sido feito no nosso Concelho. -----

--Também o Senhor Vereador Dr. Fernando Pratas referiu ter dificuldade em aceitar esta situação mas considera-a um mal menor porque estamos num momento de grande crise. -----

--José Augusto Faustino Conceição Carrinho, PS, garante que o Governo não deu nada a ninguém, emprestou. Disse "Não devemos olhar para trás para não nos zangar-mos, devemos sim aplaudir a coragem política deste Governo ao tomar estas medidas." -----

--Terminadas as intervenções deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade de presenças, **Aprovar a Adesão do Município da Chamusca ao Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado para as Regiões Autónomas e Municípios e consequente apresentação de candidatura pelo montante de 2.500.000,00 Euros, bem como a Proposta de Contrato de Empréstimo de Financiamento de 1.500.000,00 Euros e teor das suas Cláusulas Contratuais, apresentada pela Caixa Geral de Depósitos.** -----

--Ponto N° 4 – AR – Águas do Ribatejo, EIM: -----

--a) **Proposta de Contratos de Cessão Contratual e Protocolo Relativo a Empreitada – Análise e Aprovação.** -----

--b) **Listagem de Obras / Candidatura – Análise e Aprovação.** -----

--O Senhor Vice-Presidente Francisco Manuel Petisca Matias explicou a matéria deste ponto, que não suscitou dúvidas pelo que foi votada e ambas as alíneas **Aprovadas** por unanimidade de presenças.-----

--Ponto Nº 5 – Tarifário AR – Águas do Ribatejo; EIM – Proposta Compensatória de Aumento Progressivo – Águas e Saneamento – Análise e Aprovação. -----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou a proposta compensatória de aumento progressivo, reconhecendo que o acréscimo é muito grande pelo que irá pesar no orçamento familiar de modo que terá que ser feito de forma evolutiva. Assim de acordo com esta proposta a Câmara Municipal suportará, durante três anos parte do aumento, nomeadamente 50% no primeiro ano, 25% no segundo e 12,5% no terceiro, um período de adaptação para os consumidores. -----

--Já, António Manuel Gaudêncio Nunes, PS, pergunta “ se mais uma vez a Câmara Municipal não está a prejudicar os consumidores que pagam? E se não é possível fazer uma revogação compensatória apenas para os consumidores que tenham as suas contas em dia, ou para as famílias carenciadas?”Deu ainda a entender que conhecia casos que não faziam parte da informação da Câmara Municipal, talvez por omissão dos serviços.-

--Respondendo o Senhor Presidente que não podemos estar constantemente a voltar a trás e que tal como em todas as empresas a Câmara Municipal também terá sempre incobráveis. Quanto aos casos, que diz conhecer e não fazem parte da informação, acha o Senhor Deputado os deviria comunicar por uma questão de ética. Termina demonstrando o seu desagrado perante este tipo de intervenção, que põe em causa o grande esforço da Autarquia em resolver da melhor forma estes assuntos. -----

--Surgiram opiniões e dúvidas entre alguns dos Senhores Deputados nomeadamente de José Augusto Faustino Conceição Carrinho, PS, que acha que todos devem pagar “nem que sejam apenas cinquenta cêntimos”, Aurelina Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP questionou porque é se apresenta um mapa de esforço do Município até 2012, quando afinal o esforço vai até 2011 e por fim João Lino



Marques Saramago, CDU-PCP/PEV sugere que se façam consumos próprios reaproveitando minas como a dos bombeiros e do parque. -----

--O Senhor Secretário Emídio José Cruz Cegonho, relembrou a proposta do Senhor António Manuel Gaudêncio Nunes, questionando se seria de propor a sua aceitação à Assembleia Municipal, tendo o Senhor Presidente da Mesa considerado desnecessário uma vez que os esclarecimentos do Senhor Presidente do Executivo foram bastante claros.-----

*--Nada mais ocorrendo o ponto foi votado e **Aprovado**, por maioria de presenças e uma abstenção da bancada do PS. -----*

*--**Ponto Nº 6 – Proposta de Alteração do Anexo III (Tarifário) do Regulamento de Resíduos Sólidos, Higiene e Limpeza – Análise e Aprovação.** -----*

--O Senhor Vice-Presidente comentou a referida proposta que não levantou quaisquer dúvidas ou comentários, pelo que foi de imediato colocada à votação e Aprovada por unanimidade de presenças.-----

--Logo a seguir à discussão deste ponto e por motivos pessoais os Senhores Deputados José Augusto Faustino Conceição Carrinho, PS, Alexandre Diniz, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP e Norberto Gil, CDU-PCP/PEV saíram da Sessão.-----

*--**Ponto Nº 7 – PDM Chamusca – Alteração ao Artigo 21º “Espaços Agrícolas” do Regulamento do PDM – Análise e Aprovação.** -----*

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que sobre o assunto, foi presente a seguinte Informação do D.T.O.U.A., aprovada em reunião da Câmara Municipal de 07 de Janeiro de 2009: “Após análise do parecer emitido pela Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAPLVT), acerca do pedido de alteração ao regulamento do PDM – artigo 21º, devo informar o seguinte: A Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo emite o seguinte parecer: "A

proposta de alteração ao art. 21 do regulamento do PDM, suscita-nos reservas. As directrizes da proposta do PROTOVT (Normas Específicas de Ordenamento do Território - qualificação do solo rural) interditam a nova edificação isolada para fins habitacionais, com excepção e requisitos para a residência própria e permanente dos agricultores e condicionam as construções de apoio às actividades agrícolas, pecuárias e florestais nomeadamente à comprovação da sua necessidade pelos serviços sectoriais competentes. A retirada dos limites máximos de área de construção - 250 m² para habitação e 2500 m² para outras construções, do texto do artigo 21º, não converge com aquelas directrizes configurando um retrocesso na salvaguarda do recurso solo e actividade agrícola, pelo que recomendamos uma redacção que considere a aplicação daquelas directrizes.” Nesta sequência e após análise do PROTLVT propõe-se uma alteração na redacção deste artigo: Assim, no Artigo 21.0 – Espaços Agrícolas **onde se lê:** “5 – A construção de novos edifícios nos espaços agrícolas fica sujeita às seguintes condições gerais: a)... b)...c) O índice máximo de construção (relação entre a área bruta construída e a área da propriedade) será de 15%, com o máximo de 2500 m², não podendo a habitação exceder um máximo de 250 m²; d).... **“Deverá ler-se:** “5 - A construção de novos edifícios nos espaços agrícolas fica sujeita às seguintes condições gerais: a)...b)...c) O índice máximo de construção (relação entre a área bruta construída e a área da propriedade) será de 15%, com o máximo de 2500 m², não podendo a habitação exceder um máximo de 250 m²; c)1. Mantendo o índice máximo de construção de 15% e em casos excepcionais é permitido ultrapassar o fixado na alínea anterior, desde que esteja em causa a manutenção ou instalação de actividades que apresentem viabilidade económica e importância para a economia local, a comprovar por declaração de utilidade pública municipal ou pela entidade competente. d)... “Assim, solicita-se à digníssima Câmara que decida qual o procedimento a seguir: **1. Manter a**



proposta inicial de alteração ao artigo 21º (retirando a expressão "com o máximo de 2500 m2, não podendo a habitação exceder um máximo de 250 m2" para todos os casos), embora contrariando o parecer da DRAPLVT ou, 2. Alterar o texto desta proposta inicial, na tentativa de conciliação com o parecer da DRALVT e com o próprio PROTLVT. Mais se informa que a decisão de alterar a redacção proposta deverá ser enviada para conhecimento às demais entidades que no âmbito desta alteração têm que pronunciar-se."-----

*--A Assembleia Municipal analisou e **Aprovou**, por unanimidade de presenças e em Minuta a Alteração ao Artigo 21º do Regulamento do PDM. -----*

*--**Ponto Nº 8 – ECOLEZÍRIA / Estatutos – Análise e Aprovação.** -----*

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu tratar-se de uma proposta de alteração dos estatutos resultante da aplicação de nova legislação e adaptações à nova estrutura accionista, mais propriamente a parceiros privados.-----

*--Nada surgindo procedeu-se à votação deliberando a Assembleia Municipal **Aprovar**, por unanimidade de presenças e em Minuta a Proposta de Alteração aos Estatutos da ECOLEZIRIA. -----*

*--**Ponto Nº 9 – a) QREN – Eco Parque do Relvão – Candidatura ao PROVERE – Contrato de Consórcio – Análise e Aprovação.** -----*

*--**b) AMBINOV – Soluções Inovadoras em Ambiente, Resíduos e Energias Renováveis – Reconhecimento EEC – PROVERE – ACC – Recepção de Candidatura – Apreciação.** -----*

--O Senhor Presidente do Executivo Municipal referiu tratar-se de uma candidatura ao QREN, no âmbito das Estratégias de Eficiência Colectiva, nomeadamente ao PROVERE, com vista ao reconhecimento do Eco Parque do Relvão, tendo em conta as empresas lá

em instaladas e a instalar bem como o investimento realizado e a decisão política da sua instauração, inimitáveis noutros pontos do país. -----

--Não tendo suscitado dúvidas ou questões foi a alínea a) do ponto nº 9 **Aprovada**, por unanimidade de presenças. -----

--Ponto Nº 10 – QREN – Living Labs Portugal – Candidatura ao Sistema de Apoio a Acções Colectivas – Análise e Aprovação. -----

--O Senhor Vice-Presidente lembrou a exposição sobre o assunto dada durante a visita, da manhã, acrescentando que a candidatura terá um custo de 167.670 Euros, financiada em 70% pelo QREN e os restantes serão divididos pelos 7 Living Labs, representando uma contrapartida por parte da Câmara Municipal de 7.185,86Euros.-----

--Como nada ocorresse, o ponto foi colocado à votação e **Aprovado**, por unanimidade de presenças. -----

--Ponto Nº 11 – Eco Parque – Protocolo sobre Condições Gerais de Utilizações de Equipamento Existente em Instalações de Telecomunicações – Ericsson Telecomunicações, Lda – Análise e Ratificação. -----

--Por parte do Executivo Municipal foi desenvolvido o protocolo, nada tendo sobrevivendo, procedeu-se de imediato à votação, tendo a Assembleia Municipal **Ratificado** o referido protocolo, por unanimidade de presenças.

--Ponto Nº 12 – QREN – Programa Acção do PROVERE – Mercados do Tejo – Contratos de Consórcio – Análise e Aprovação. -----

--Novamente o Senhor Vice-Presidente explicou o contrato semelhante ao anterior, onde o Rio Tejo, com todo o seu património ambiental, cultural e sócio-económico, se assume como recurso endógeno que agrupa um conjunto actividades económicas sustentáveis permitindo fomentar a competitividade das regiões de baixa densidade. -----

--Nada surgindo o ponto foi votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças. -----



--Os pontos seguintes foram apresentados em pacote por proposta do Executivo da Câmara Municipal e anuência da Assembleia Municipal. -----

--Ponto Nº 13 – Constituição de Equipas de Intervenção Permanente – Distrito Santarém – Homologação de Protocolos – Análise e Ratificação. -----

--Ponto Nº 14 – Protocolo Cooperação – Escola Superior de Saúde / Instituto Politécnico de Santarém – Análise e Ratificação. -----

--Ponto Nº 15 – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Apoio a Obras Envolventes das Instalações – Associação para a Defesa do Património Etnográfico e Cultural de Vale de Cavalos – Análise e Ratificação. -----

--Ponto Nº 16 – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Apoio à Execução de Projecto de Arquitectura para Lar de Idosos / Estudo Prévio – Aconchego (Centro de Apoio Social de Vale de Cavalos) – Análise e Ratificação. -----

--Ponto Nº 17 – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Unidade de Acolhimento Temporário / Chouto (Centro de Acolhimento Social do Chouto) – Análise e Aprovação. -----

--Ponto Nº 18 – Contrato Programa de Apoio Financeiro – Unidade de Cuidados Continuados / Santa Casa da Misericórdia de Chamusca – Análise e Ratificação. ---

--Ponto Nº 19 – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Atribuição de Apoio Financeiro – “Quadros de Valor e Excelência” – Agrupamento Vertical de Escolas e Jardins de Infância do Concelho da Chamusca – Análise e Ratificação. -----

--Ponto Nº 20 – Actividade Desportiva Pontual – Apoio à 2ª Volta ao Distrito de Santarém / RTP em Bicicleta / 2007 – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Governo Civil de Santarém – Análise e Ratificação. -----

--Ponto Nº 21 – Protocolo de Cedência de Sala de Formação do Centro de Empresas – Centro de Apoio Social da Carregueira – Análise e Ratificação. -----

**--Ponto N° 22 – Adenda n° 2 – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira
– Programa Empresa de Inserção – Junta de Freguesia de Ulme – Análise e
Ratificação.** -----

--Assim e após exposição dos assuntos por parte do Senhor Vice-Presidente Francisco Manuel Petisca Matias apenas sobre o ponto n° 18 recaíram algumas dúvidas, nomeadamente da parte do Senhor Deputado João Lino Marques Saramago, CDU-PCP/PEV, que perguntou quais as contrapartidas sociais que advêm do contrato e sublinhou também a precariedade do nosso serviço de saúde, como o pior do distrito, composto apenas por três médicos. -----

--Relativamente às contrapartidas sociais a protocolar com a Santa Casa da Misericórdia o Senhor Vice-Presidente referiu que ainda estão em estudo, mas o estar em funcionamento vinte e quatro horas será uma delas. -----

--Nada mais surgindo os Pontos de 13 a 22 foram colocados à votação e todos **Aprovados** por unanimidade de presenças. -----

**--Ponto N° 23 – CCDRLVT – Revisão do Plano Director Municipal Chamusca (PDM)
– Designação de Membro para Integrar a Comissão de Acompanhamento por
Falecimento do Membro anterior.** -----

--Conforme já tinha dito no início dos trabalhos o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que se tinha que proceder à votação e perguntou às bancadas se tinham nomes para apresentar, anunciando apenas a CDU-PCP/PEV o nome do Senhor Deputado Emídio José Cruz Cegonho, pelo que se procedeu, de imediato, às eleições, ocorrendo: -----

--Votos contra: Zero.-----

--Votos em Branco: 4 (quatro).-----

--Votos a Favor: 11 (onze).-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAMUSCA

--Aurelina Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, disse que o Senhor Presidente não questionou bem as bancadas e que assim nem todos tiveram oportunidade de apresentar candidatos, lembrou também que a maioria podia ganhar mas as minorias também têm voz. -----

--Recapitulando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse à Senhora Deputada que tanto no início dos trabalhos, como aquando da apresentação do ponto, perguntou a todas as forças políticas se queriam apresentar algum elemento como candidato à referida Comissão e que somente a bancada da CDU-PCP/PEV o fez. -----

--Deste modo se esgotou a presente Ordem de Trabalhos dando-se por encerrada a Sessão Extraordinária desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Acta que, conjuntamente com o Senhor Presidente da Mesa, passo a assinar. -----

